

# Ciganos querem ter a cultura reconhecida

O povo cigano possui uma cultura milenar, mas, até hoje, se sente discriminado. Conhecidos pelo hábito não ter moradia fixa, os ciganos buscam reconhecimento junto ao governo federal.

Uma das ações foi o pedido de revalidação de 29 propostas para valorizar a sua cultura. A medida foi tomada durante a 2ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial, realizada em Brasília, em junho.

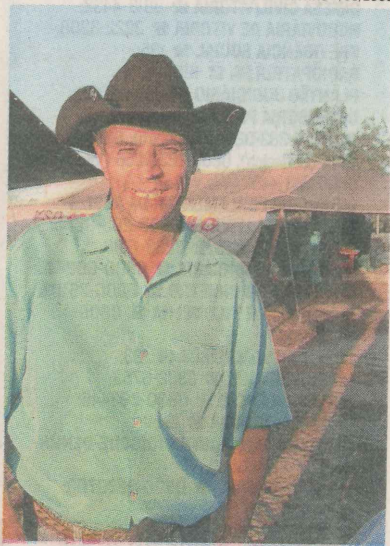
De acordo com o presidente da Associação Estadual dos Ciganos, Alair Nicolau da Silva, entre as propostas estão a garantia de que pessoas com trajes ciganos possam entrar em qualquer estabelecimento público do País.

“Hoje, quando a gente entra em alguma loja, as pessoas ficam olhando desconfiadas, achando que a gente vai dar calote,” disse.

Eles pedem ainda a garantia de educação diferenciada às crianças ciganas, respeitando crenças, costumes e tradições, e de inviolabilidade às barracas, como é previsto pela Constituição às residências.

Estima-se que, em todo o Brasil, existam cerca de 900 mil ciganos. No Estado, mais de 48 mil ciganos

JUSSARA MARTINS - /08/2009



**ALAIR:** educação diferenciada

moram em 76 acampamentos.

Até hoje, muitos ciganos no Estado não têm certidão de nascimento. O Sindicato dos Notários e Registradores do Espírito Santo (Sinoreg-ES) já está viabilizando os registros. “Estamos à disposição para fazer os registros, que podem ser feitos independentemente da idade”, disse o membro do Sinoreg João Roberto Corcino de Freitas.